

BID e Bird emprestarão US\$ 500 mi para educação

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) deverá repassar ao governo brasileiro, a partir de agosto, recursos globais no valor de US\$ 500 milhões, destinados ao financiamento de projetos de reforma, ampliação e equipamento de 52 hospitais universitários (US\$ 200 milhões) e aquisição de instrumentos de capacitação e de laboratório para 56 escolas técnicas federais (US\$ 300 milhões). O anúncio foi feito ontem pelo ministro da Educação, Carlos Chiarelli, ao chegar de uma viagem de oito dias a Cuba e aos Estados Unidos.

Segundo o Ministro da Educação, o presidente do BID, Francisco Iglesias, visitará o Brasil, oficialmente, no período de 26 a 28 de agosto, quando serão efetivados os acordos. A instituição financeira deverá incluir no borderô deste ano o montante referente aos dois programas. O governo brasileiro apresentou como contrapartida a aplicação de Cr\$ 75 bilhões nas escolas técnicas, já garantidos na dotação orçamentária. Nesse encontro, Iglesias confirmou que o órgão liberará US\$ 500 mil, a fundo perdido, para treinamento de pessoal para os Centros de Educação Ambiental.

Ainda em Washington, o ministro Chiarelli definiu com direto-

res do Banco Mundial (Bird), o calendário de repasse de verbas a serem aplicadas no Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania (PNAC), especificamente nos estados da Região Nordeste. No cronograma de liberação, a instituição investirá, até dezembro deste ano, US\$ 150 milhões no PNAC, principalmente na capacitação de mão-de-obra e ampliação da rede física.

Ecologia

O ministro Carlos Chiarelli revelou que a proposta brasileira de investir na conscientização ecológica, a partir de um programa que associa esse aprendizado ao ensino regular na pré-escola e no 1º grau, despertou o interesse de organismos internacionais, financeiros e sociais. Membros da Unicef e do PNUD — espécie de "Holding Social" da Organização das Nações Unidas — estão analisando formas para participarem, com recursos e apoio técnico, do projeto dos Centros de Educação Ambiental.

Em sua estada em Nova Iorque, na sequência de sua viagem aos Estados Unidos, o Ministro recebeu da Unicef a solicitação para que seja formado um grupo de trabalho, visando a elaboração de um programa-piloto, entre o MEC e a instituição, no campo da educação especial. Chiarelli mostrou aos téc-

nicos e dirigentes do órgão mundial números que tornam o Brasil um campo imensurável de investimentos no ensino de deficientes — 300 mil crianças portadoras de deficiências em um universo de seis milhões e uma contrapartida financeira do Brasil de Cr\$ 25 bilhões.

Permuta

O governo brasileiro poderá assinar, ainda este ano, um acordo de permuta com estatais de equipamento hospitalar de Cuba, no valor global de US\$ 3 milhões. As bases desse contrato, que garantiria ao Brasil instrumentos cardiológicos e neurológicos de alta sofisticação em troca de gêneros alimentícios, foram discutidas pelo ministro Carlos Chiarelli e o presidente cubano, Fidel Castro, em encontro mantido em Havana. A medida beneficiaria 92 hospitais universitários, que têm 16 mil leitos.

A proposta, que será analisada pela Secretaria Nacional de Educação Superior (Senesu/MEC), será ainda avaliada pelos Ministérios da Economia, das Relações Exteriores e da Agricultura. O sistema de permuta, para o ministro Chiarelli, permitiria a aquisição de material sofisticado, a baixo custo, e já recomendado pelos reitores que trabalham com tal equipamento.